

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E FORMAÇÃO HUMANA: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

Ana Paula Moraes Santos Souza¹; Cecília Rosa Lacerda²; Iarla Antunes de Matos Arrais³

¹Doutoranda em Educação e Ensino pela Universidade Estadual do Ceará (PPGEEN/UECE), Limoeiro do Norte, Ceará, Brasil, ana.moraes@urca.br

² Doutora em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará (UFC), Quixadá, Ceará, Brasil, cecilia.lacerda@uece.br

³ Pós-graduanda em Gestão Escolar pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará, Brasil, iarlaantunesmarrais@outlook.com

O presente estudo justifica-se pela necessidade da articulação entre a formação continuada de professores com a formação humana, levantando a hipótese de que a formação humana deve atravessar a formação de professores, estendendo-se ao ensino e às relações que se estabelecem no campo educacional. A pesquisa emerge por meio da pergunta “Como a formação continuada de professores pode favorecer a construção de uma formação humana que permeie o ensino e as relações educacionais?”. Assim, como objetivo geral desenhou-se o seguinte: Analisar como a formação continuada de professores contribui com a construção de uma formação humana tanto no âmbito do ensino quanto no das relações educacionais. O percurso metodológico trilhado foi o da pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica. Como aporte teórico, o estudo respaldou-se em Caldart (2023), Freire (2025, 2022) e hooks (2013), ambos discutem a categoria formação humana, Freire e hooks a associa à formação de professores. Como resultado das leituras e das análises, compreendeu-se que o processo formativo é bastante complexo e vai além das questões técnicas, visto que os professores são sujeitos subjetivos, possuidores de uma identidade evolutiva que, na formação humana, passam por um constante processo de desenvolvimento e de transformação, percebendo-se como sujeito natural, social e histórico. Sobre o ensino e as relações educacionais, os espaços escolares são constituídos por sujeitos diversos e que precisam encontrar um ambiente de acolhimento e de aprendizagem. Com isso, o professor, em uma perspectiva de formação humana, deve efetivar estratégias para que esses sujeitos tenham a oportunidade de vivenciar um processo de aprendizagem com base em uma formação intelectual e humana, que os possibilite maiores acessos, tornando a educação um espaço democrático/participativo. Conclui-se, portanto, que se faz necessário ressignificar a ideia de que a formação de professores deve ser apenas técnica ou que o processo educacional se organiza de forma linear, validando apenas uma forma de aprender e de ensinar. O eixo “Formação Humana” deve ser considerado em todo o percurso formativo dos professores e dos estudantes.

Palavras-Chave: Educação; Humanização; Formação de Professores.

Referências

CALDART, R. S. (Org.). **Sobre as tarefas educativas da escola e a atualidade**. São Paulo: Expressão Popular. 2023.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 59º ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. 73.ed. Rio de Janeiro/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. tradução de Marcelo Brandão Cipolla - São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

